

Portaria nº 354/2022-GP/SECULT/FUNCARTE de 01 de dezembro de 2022.

O Presidente da Fundação Cultural Capitania das Artes – FUNCARTE, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o disposto no art. 43 da Lei complementar nº. 141, de 28 de agosto de 2014,

RESOLVE:

Art. 1º – Tornar pública a ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE ANÁLISE E SELEÇÃO DA SELEÇÃO PÚBLICA Nº 017/2022 - APOIO FINANCEIRO CINE NATAL 2022, pós análise de recurso.

Art. 2º – Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Natal/RN, 01 de dezembro de 2022.

Dácio Tavares de Freitas Galvão

Presidente da FUNCARTE

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE ANÁLISE E SELEÇÃO DA SELEÇÃO PÚBLICA Nº 017/2022 - APOIO FINANCEIRO CINE NATAL 2022-CATEGORIAS “A” E “E”.

Ao primeiro dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, às oito horas, reunidos de forma remota, em plataforma do aplicativo Google Meet, reuniram-se os integrantes da Comissão de Análise e Seleção da SELEÇÃO PÚBLICA No 017/2022 - APOIO FINANCEIRO CINE NATAL 2022, HENRIQUE JOSÉ COCENTINO FERNANDES, MATRÍCULA: 72341-5, CÍNTIA LOPES CARDOSO, MATRÍCULA: 73107-9, THIAGO BARSOTTI PRADO FOGAÇA CPF: 326.504.468-89, para análise dos recursos dos projetos audiovisuais inscritos nas categorias A e E, para apoio financeiro segundo as regras do referido edital público, estabelecidas pela Portaria no 294/2022 – GP/FUNCARTE de 10 de outubro de 2022.

A Comissão supracitada reuniu-se para analisar o recurso enviado pelo proponente de projeto do Edital Cine Natal 2022. Após a leitura do recurso e debates entre os membros da Comissão, deliberou-se a seguinte resposta. Ao final, não houve alteração nas pontuações conferida ao proponente.

RECURSO 1: Proponente: FRANCISCO ALAN DE LISBOA LEMOS CPF 106.193.504-31

Resposta da Comissão:

Mesmo revisando o projeto com calma, parece que ele foi feito às pressas. Muitos erros básicos de português, gramática, formatação. Muitas informações faltando quanto à cronograma, equipe, desenvolvimento.

Os storyboards mandados para um edital devem ser feitos por um artista, não pelo próprio autor, ainda mais de forma bastante amadora.

Em termos dramáticos, o projeto quer justificar um monstro que vai crescendo dentro de casa e persegue um vlogueiro por "uma opinião errada sobre aborto" (a qual nunca se

posiciona, nunca é explicada no projeto, somente é descrita desta exata maneira) e a qual o protagonista se arrepende (de novo, o leitor fica perdido quanto à natureza do arrependimento). Não há como julgar o ponto crucial da narrativa sem entender a tal opinião que gerou cancelamento e, conseqüentemente, o tal monstro. Na verdade, o argumento do projeto é permeado de questões não-audiovisuais como está exemplificada. Outro exemplo: o pai faz catfishing fingindo ser outros para colecionar amantes online. Ao descrever isso, não há contexto de ação e consequência, só isso, de maneira solta - o que um argumento audiovisual pede é: como o pai faz o que faz (quando, como engana a mãe, onde, etc), quem o pai afeta (vítimas, idade, sexualidade, inibições, tabus), como afeta a história (como avança conflito, testa personagem, avança ao clímax, discute a temática?), etc?

O projeto visa usar o dinheiro só como uma primeira etapa e ainda sair colecionando outros recursos de outros editais para a execução do longa, com um orçamento muito além dos recursos independentes que o filme sinaliza quanto escopo.

O proponente, por ter apresentado um orçamento tão estratosférico e, em sua escassez de justificativas e referências cinematográficas -- somando-se a erros de formatação e de conhecimento audiovisual de como projetos de longas-metragens devem ser -- falha em apresentar confiança no projeto, ou mesmo dividir responsabilidade junto a colaboradores com currículos e competências que transmitiriam tal confiança com relação à produção, direção de arte, maquiagem e fotografia, tão cruciais em projetos de horror e ficção fantástica.

Resumindo: um projeto com um argumento mal formatado, de uma história contada como um conto literário sem detalhes audiovisuais, que baseia sua narrativa em uma opinião de um protagonista que nunca é revelada, com um monstro que não é uma analogia ou metáfora da discussão temática que quer criticar ou abranger sobre cancelamento (pois se perde em violências e questões familiares não relacionadas). Some-se a isso a detalhes de orçamento, cronograma e storyboard com requintes ainda amadores e desassociados a padrões de mercado. Um assunto que poderia ter relevância, mas que nunca se posiciona, nem se revela. E, finalmente, uma falta de equipe ou currículo que passe confiança.

Comissão de Avaliação Artística da Seleção Pública n. 017/2022, Apoio Financeiro ao Cine NATAL 2022

HENRIQUE JOSÉ COCENTINO FERNANDES
MATRÍCULA: 72341-5

CÍNTIA LOPES CARDOSO

MATRÍCULA: 73107-9

THIAGO BARSOTTI PRADO FOGAÇA
CPF: 326.504.468-89